



CONEXÃO ENTRE A TOXOPLASMOSE E A ESQUIZOFRENIA

LÍVIA XAVIER MOTA; FILIPE MOREIRA MARTINS; LETÍCIA FERRER DE ALMEIDA MACIEIRA; TAMIRES DE ALEXANDRIA MATIAS; CLÉLIA DE ALENCAR XAVIER MOTA

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose, que tem como agente etiológico o protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma doença infecciosa transmitida por via oral ou transplacentária com alta prevalência no Brasil e em grande parte do globo. A fase aguda, normalmente assintomática, evolui silenciosamente para a crônica, caracterizada pela formação de cistos, que perduram indefinidamente. Ao longo das últimas décadas, diversos estudos têm sugerido que a soropositividade para o *T. gondii* é um fator de predisposição para o desenvolvimento da esquizofrenia. **OBJETIVOS:** Analisar a existência de uma conexão significativa entre a toxoplasmose crônica e a esquizofrenia e explicar as suas possíveis causas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura em artigos científicos publicados na base de dados PubMed, de 2012 a 2022, na língua inglesa, utilizando os descritores “toxoplasmosis” “*Toxoplasma gondii*” e “schizophrenia”, no período de novembro de 2022. **RESULTADOS:** Os estudos analisados afirmam que a forma crônica da toxoplasmose é um fator de risco para a esquizofrenia, além de outros transtornos mentais. Fato que indica uma alteração comportamental mais ampla, que pode ser relacionada com estudos anteriores, que já comprovaram que ratos infectados por *T. gondii*, particularmente aqueles que apresentam cistos cerebrais, desenvolvem distúrbios comportamentais que os tornam presas mais fáceis para gatos. Nesse sentido, diversas pesquisas reportam modificações na morfologia neuronal, redução do volume de matéria cinzenta e inflamação leve no cérebro de ratos infectados por *T. gondii*, fatores que levantam a hipótese de um papel importante dos cistos cerebrais na relação entre essas doenças. **CONCLUSÕES:** a confirmação dessa hipótese se faz necessária por meio de uma investigação mais aprofundada, levando em consideração, nas pesquisas, as diferentes cepas parasitárias, o momento da infecção e a existência de cistos cerebrais em cada caso. Esse avanço infelizmente é dificultado, uma vez que os dados sobre a toxoplasmose se baseiam quase que unicamente na medida de anticorpos dos pacientes. Além disso, o tratamento dos cistos cerebrais, que ajudaria na possível confirmação dessa hipótese levantada, ainda não é conhecido.

Palavras-chave: Toxoplasmosis, *Toxoplasma gondii*, Schizophrenia, Transtornos mentais, Cistos cerebrais.